

## **AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS PROGRAMAS DE PERDA DE PESO EM DIFERENTES GRUPOS DE CÃES E AJUSTE DA RESTRIÇÃO ENERGÉTICA COM BASE NA FASE DO EMAGRECIMENTO**

**Victória Zavisch Gomes<sup>1</sup>, Ana Beatriz Fasolai<sup>2</sup>, Rodrigo Olivindo<sup>2</sup>, Thiago Henrique Vendramini<sup>1</sup>, Marcio Antonio Brunetto<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (Cepen Pet); <sup>2</sup>Serviço de Nutrologia Veterinária – HOVET/FMVZ-USP

\**victoria.zavisch@usp.br*

A obesidade é considerada o distúrbio nutricional mais comum em cães e está associada a diversas comorbidades. Alguns fatores de risco relacionados a esta afecção foram estabelecidos, no entanto, a avaliação do efeito de diferentes variáveis individuais no seu tratamento por meio da restrição calórica foi pouco explorada até o momento. O protocolo de perda de peso utilizado no tratamento da obesidade pode ser atualizado e aprimorado por meio de equações mais precisas e ajustadas em todo o programa de emagrecimento na prática clínica. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a dinâmica do programa de perda de peso em grupos de cães de acordo com o sexo, estado reprodutivo, idade, tamanho corporal e raça, bem como definir com maior precisão a quantidade de calorias por peso meta utilizadas ao longo do programa. 1.053 casos de obesidade atendidos entre 2012 e 2019 pelo Serviço de Nutrologia do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) foram analisados de forma retrospectiva. Desses, um total de 77 cães obesos, com escore de condição corporal entre 8/9 ou 9/9, de diferentes idades, raças, tamanhos, gêneros e estado reprodutivo foram selecionados. O programa de emagrecimento aos quais os animais foram submetidos foi calculado pela equação [Necessidade energética para perda de peso (kcal / dia) = 70 × (PM)<sup>0,75</sup>], onde o peso meta (PM) correspondia à 80% do peso corporal atual do animal. Os cães foram listados em 5 grupos distintos, diferenciados por gênero (machos e fêmeas), estado reprodutivo (castrado ou inteiro), idade (de 1 a 8 anos ou mais de 8 anos), raça (cães sem raça definida; cães de raças popularmente conhecidas como propensas à obesidade e cães de raça não propensas à obesidade) e porte [porte miniatura (até 5 kg); porte pequeno (5 a 15 kg); porte médio (15 a 25 kg); porte grande e gigante (acima de 25 kg)]. A análise estatística foi realizada com o PROC MIXED do SAS e para a elaboração das curvas e análise de regressão foi utilizada a ferramenta PROC REG. Valores de  $p \leq 0,05$  foram considerados significativos. A ingestão calórica média para perda de peso (kcal x PM<sup>0,75</sup>) foi menor para fêmeas (64,07 kcal) quando comparado a machos (66,60 kcal). Não houve diferença entre as calorias para perda de peso em relação ao estado reprodutivo, idade ou porte. Em relação à raça, a ingestão calórica média foi menor em cães sem raça definida (63,13 x PM<sup>0,75</sup>) quando comparados aos cães de raças com tendência à obesidade (65,05 x PM<sup>0,75</sup>) e outras raças (66,41 x PM<sup>0,75</sup>). A análise de regressão realizada determinou o fator da equação de perda de peso geral através de:  $y = -0,079*x + 69,53$ , onde x é o número de dias em emagrecimento e Y o fator para equação (NEPP = Y x peso meta<sup>0,75</sup> = Kcal/dia). Assim, conclui-se que fêmeas e cães sem raça definida apresentam maior dificuldade para perder peso, ou seja, necessitam de maior restrição energética para o sucesso do programa de emagrecimento. Além disso, a nova equação ajustada para perda de peso proposta pode ser uma ferramenta para beneficiar o estado geral de saúde dos cães melhorando o desempenho, duração do programa de perda de peso e taxas de emagrecimento.

Palavras-chave: obesidade, emagrecimento, restrição calórica, cães